

FMI recomenda a renovação

por Cláudia Safatle
de Brasília

O ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, obteve do Fundo Monetário Internacional (FMI) a recomendação aos bancos internacionais credores do País para que renovem as linhas de crédito para o Brasil, cujo prazo venceria neste próximo dia 31. No encontro que manteve com o diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, em Paris, Dornelles conseguiu esse "sinal verde" através de um telex do FMI ao comitê de assessoramento da renegociação da dívida externa, em Nova York. Agora, segundo alta fonte do governo, "vamos pensar em 1986".

O assessor especial do presidente da República para assuntos econômicos, Luiz Paulo Rosenberg, admitiu que o

governo brasileiro poderá, em setembro, montar um acordo com o FMI, para vigorar no próximo ano. Uma missão brasileira segue no início do próximo mês para Washington, para tratar das negociações para 1986 e poderá, também, formalizar um "shadow agreement" para cobrir os quatro meses restantes de 1985. Essa formalização do "não acordo", porém, não necessariamente ocorrerá. Simplesmente o País fica sem acordo para este ano.

Diante desse novo quadro, fica em suspenso também a definição sobre a duração do acordo "stand by". Toda a energia se concentrará na montagem da política de ajustamento do ano que vem e a intenção do governo brasileiro é encurtar para 12 meses o novo acordo com o FMI, previsto inicialmente para ter uma duração de 18 meses.